



*O Brasil vive aqui*





**"REFORMA TRIBUTÁRIA EM DEBATE – Racionalização para o crescimento econômico. Equilíbrio federativo como pressuposto da cidadania"**



*O Brasil vive aqui*



A FNP reúne os 400 municípios com mais de  
80 mil habitantes

A FNP representa:



**100% das  
capitais**



**60% dos  
habitantes**



**75% do PIB  
do país**

# Diretoria Executiva



**Jonas Donizette**  
Prefeito de Campinas/SP  
Presidente



**Roberto Cláudio**  
Prefeito de Fortaleza/CE  
1º Vice-presidente Nacional



**Cinthia Ribeiro**  
Prefeita de Palmas/TO  
2º Vice-presidente Nacional



**Bruno Covas**  
Prefeito de São Paulo/SP  
Vice-presidente de Relações Institucionais



**Marcelo Crivella**  
Prefeito do Rio de Janeiro/RJ  
Vice-presidente da Agenda 2030



**Arthur Neto**  
Prefeito de Manaus/AM  
Vice-presidente de Relações com o Congresso Nacional



**Rafael Greca**  
Prefeito de Curitiba/PR  
Vice-presidente de Cidades Inteligentes



**Luciano Rezenz**  
Prefeito de Vitória/ES  
Vice-presidente de Relações Internacionais



**Rodrigo Rollemberg**  
Governador do Distrito Federal  
Vice-presidente de Relações com os Estados



**Geraldo Julio**  
Prefeito de Recife/PE  
Vice-presidente de Mudanças Climáticas



**Luciano Cartaxo**  
Prefeito de João Pessoa/PB  
Vice-presidente de Regiões Metropolitanas



**Dr. Hildon**  
Prefeito de Porto Velho/RO  
Vice-presidente de Relações com o Judiciário



**Edvaldo Nogueira**  
Prefeito de Aracaju/SE  
Vice-presidente de Relações com Fóruns e Redes



**Rodrigo Neves**  
Prefeito de Niterói/RJ  
Vice-presidente de Parcerias Estratégicas



**ACM Neto**  
Prefeito de Salvador/BA  
Secretário-geral



**Teresa Surita**  
Prefeita de Boa Vista/RR  
1ª Secretária Nacional



**Gean Loureiro**  
Prefeito Florianópolis/SC  
2º Secretário Nacional



**Rui Palmeira**  
Prefeito de Maceió/AL  
Vice-presidente de Reforma Tributária

## Reforma Tributária

O consenso pela **Reforma** é crescente.

Seu arranjo, porém, ainda precisa de escolhas e ajustes. Ainda há oportunidades para sugestões municipais.



Defender a autonomia municipal não é defender o atual sistema tributário.

Aprova este ano?

ECONÔMICO  
**Valor**

Princípios Editoriais

Home Brasil Política Finanças Empresas Agronegócios Internacional Op

Executivo Congresso Estados e Municípios Partidos Judiciário

16/08/2018 às 05h00 10

## Emenda de Appy pode acelerar reforma tributária no Congresso

Por Raphael Di Cunto | De Brasília



A reforma tributária pode encontrar um caminho mais rápido para aprovação no Congresso logo depois das eleições. Por incentivo do presidente da Câmara dos Deputados e da comissão que discute uma proposta de emenda à Constituição (PEC) para a unificação de tributos, foi protocolada a proposta do economista Bernard Appy, do Centro de Cidadania Fiscal (CCiF).

O texto, apresentado como uma emenda do deputado Mendes Thame (PV-SP), servirá como mais uma base para os debates da comissão. O relator da PEC, deputado Luiz Carlos Hauly (PSDB-PR), apresentará o parecer nos próximos dias, após ter realizado dezenas de reuniões com empresários e com o governo - o presidente Michel Temer, que se reuniu com o tucano na terça-feira, quer votar este ano para deixar a reforma como um "legado".



## FOLHA DE S.PAULO

# Reforma tributária não tem menor chance de ser aprovada esse ano, diz ministro

Eduardo Guardia defendeu a redução de tributos cobrados das empresas



Flavia Lima

**SÃO PAULO** O ministro da Fazenda, Eduardo Guardia, descartou por completo nesta segunda-feira (20), as chances de uma reforma tributária ir à votação no Congresso ainda neste ano, após as eleições,

O Federalismo Fiscal precisa dialogar com o novo momento:

Cidades **GRANDES** não são mais necessariamente **RICAS** e cidades **PEQUENAS** não são obrigatoriamente **POBRES**.





## FPM

Considera apenas população para transferência dos recursos, sem levar em conta as condições socioeconômicas.



## CONCEITOS ULTRAPASSADOS

Conceitos dos anos 60  
**Cidade grande ≠ cidade rica**  
Grave distorção federativa (ex.: g100 – Carapicuíba/SP e São José do Rio Preto/SP; Ribeirão das Neves/MG e Uberaba/MG).

**g100**  
MUNICÍPIOS POPULOSOS  
COM BAIXA RECEITA PER CAPITA  
E ALTA VULNERABILIDADE  
SOCIOECONÔMICA

## SP

Carapicuíba (14°),  
Itaquaquecetuba (78°), Francisco Morato (84°) e Ferraz de Vasconcelos (90°)

# Financiamento Municipal e suas distorções



## Pacto Federativo

Não há distinções entre os entes federativos municipais



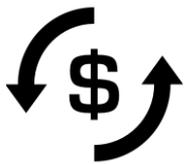
## Disputas federativas

Posições divergentes em razão do porte populacional



## Inadequação de serviços

Em razão do porte populacional, alguns serviços de obrigação municipal podem ser inviáveis



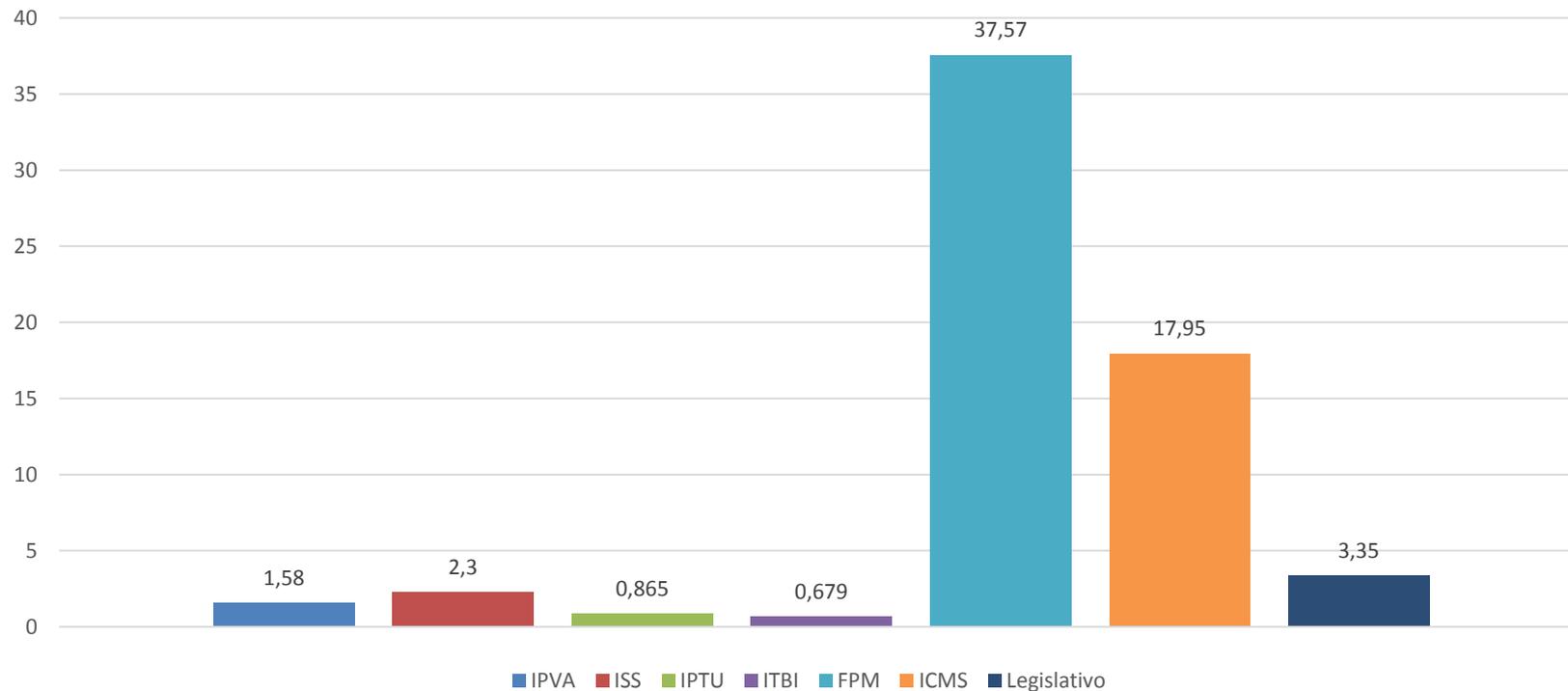
A mudança na partilha vertical de recursos (União-estados-municípios) é necessária, mas **NÃO** é suficiente para minimizar as injustiças federativas.



Promover divisão mais **equilibrada** das receitas disponíveis entre os próprios municípios.

# Orçamento Municipal – Pequenas Cidades

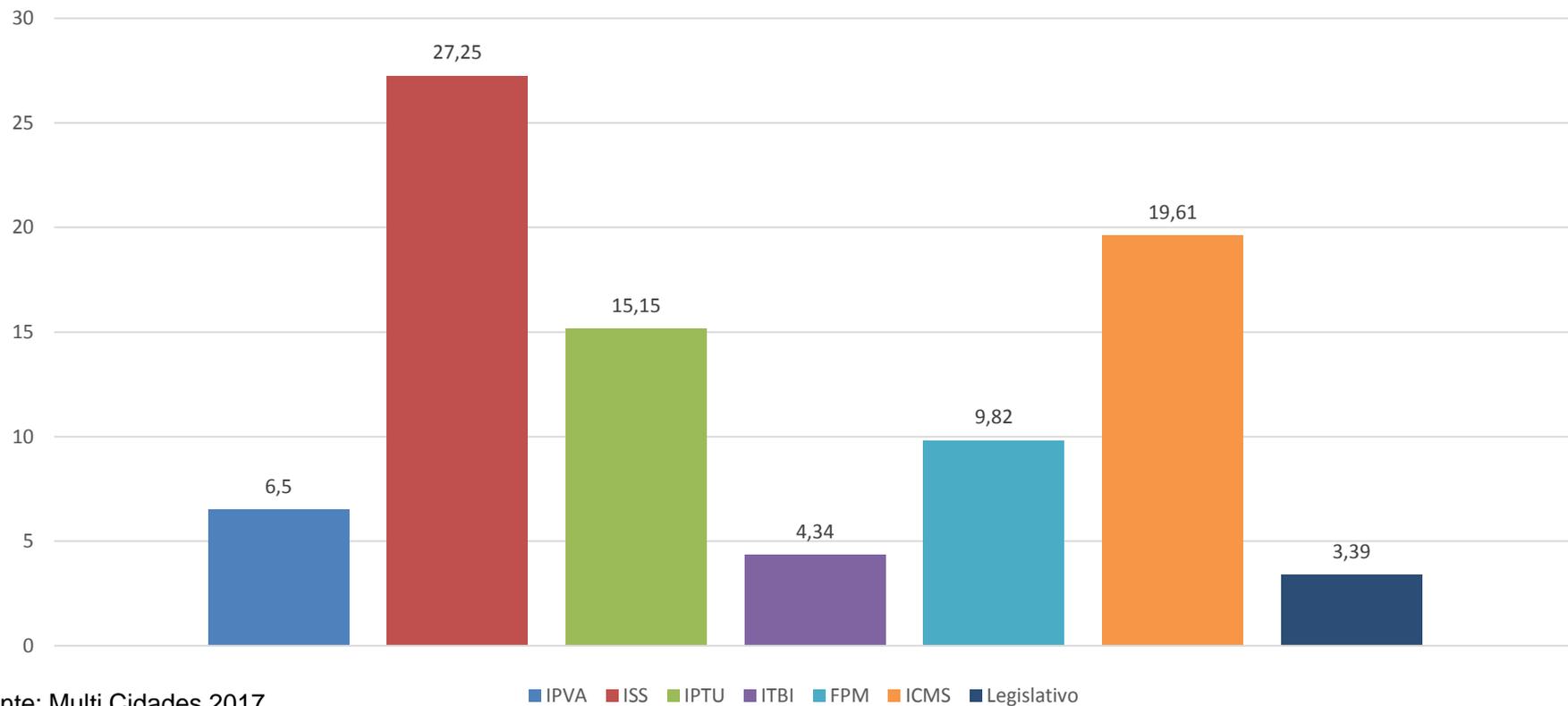
Até 20 mil habitantes



Fonte: Multi Cidades 2017

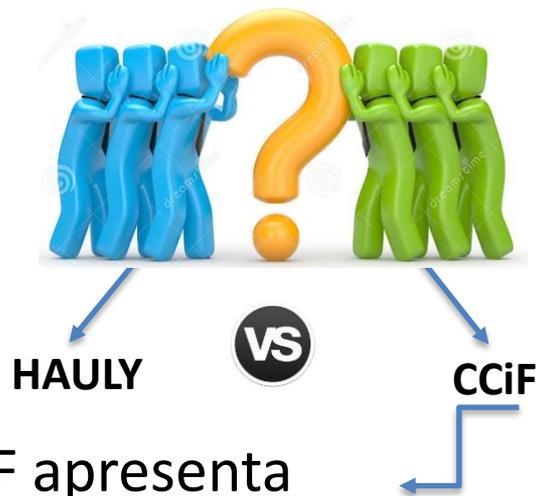


## Orçamento Municipal – Capitais



Fonte: Multi Cidades 2017

## Propostas atuais



A proposta do CCiF apresenta  
desenho federativo mais elaborado.

Porém, é **IMPORTANTE**:

Não comprometer o financiamento da zeladoria das cidades





- Previsão de financiamento específico para a zeladoria das cidades;



- Mecanismo de Equalização (promoção da equidade);



- Instituição de um Índice de Eficiência da Arrecadação Própria;



- Legislativo municipal – financiamento proporcional à receita própria;



- Revisão das regras do Fundo de Participação dos Municípios.

## Zeladoria – principais áreas

### Lixo



Proporcionar maior segurança jurídica para a cobrança sobre “serviços ambientais” para sustentar despesas e investimentos como varrição, coleta e destinação do lixo.

### Iluminação Pública



Proporcionar maior segurança jurídica para a cobrança da **Cosip** de tal forma a não comprometer concessões/contratos/PPP's em curso e aqueles em planejamento.

### Transporte Público Urbano



Não comprometer a instituição de receitas extra-tarifárias para os sistemas de transporte público urbano.

# Lixo



Líder mundial em tecnologias e políticas de resíduos sólidos

**Alemanha** – o país efetua a cobrança de taxas municipais para a coleta de lixo desde o século 19.



## Iluminação Pública

Promover uma proposta que preserve a **segurança jurídica** de contratos estabelecidos.

**Segurança:** Redução da criminalidade e acidentes de trânsito no período noturno.

### Concessões Contratos PPP's



**Qualidade de Vida:** redução da poluição luminosa, iluminação de qualidade em espaços públicos.

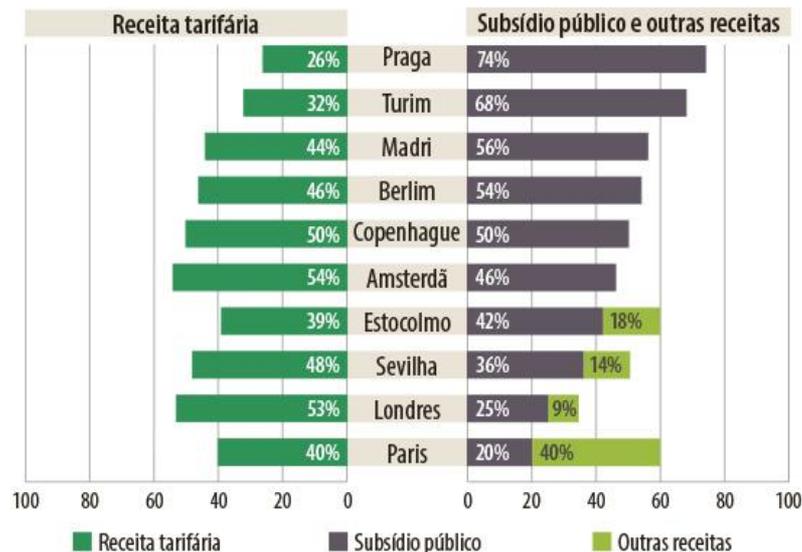
**Meio Ambiente:** Redução das emissões de CO2, adoção de tecnologias sustentáveis.

**Eficiência Energética e Economia:** Redução superior a 50% no consumo de energia de IP dos municípios, aumento da vida útil das lâmpadas.

# Transporte Público Urbano

## Custeio do transporte público na Europa

Para manter qualidade e não onerar os usuários, sistemas são subsidiados em muitos países na faixa de 50%. Empresas também participam do rateio.

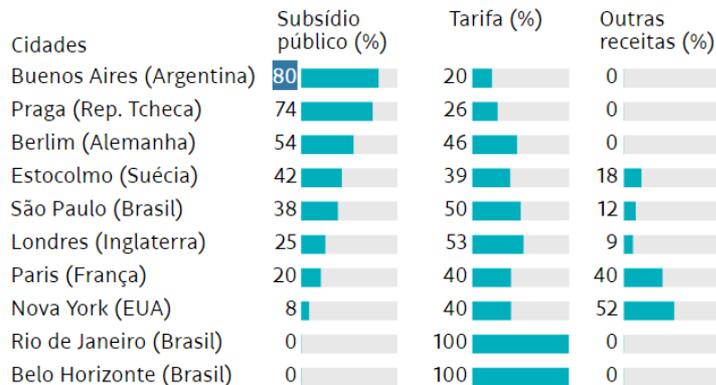


Fonte: European Metropolitan Transport Authorities (EMTA) Barometer 2011



**São Paulo** - os recursos são retirados dos cofres do município. Em 2017 R\$ 2,9 bilhões foram utilizados com essa finalidade.

## Quem paga o preço da passagem de ônibus



Obs.: Buenos Aires dados de 2013; NY dados de 2018, para todo o estado, incluindo ônibus, trem e metrô; SP, RJ e BH dados de 2017; demais cidades dados de 2011.  
Fontes: Cipecc, MTA, Emta Eurobarometer e prefeituras de SP, RJ e BH

**França** - a tarifa paga menos de 40% do custo total do sistema, que conta com recursos de fontes externas por meio da Taxa de Contribuição para o Transporte (Taux du Versement Transport), um imposto que incide sobre as empresas e tem como referencial o número de trabalhadores contratados.

## Transporte Público Urbano - Pedágio Urbano

Londres (desde 2003)

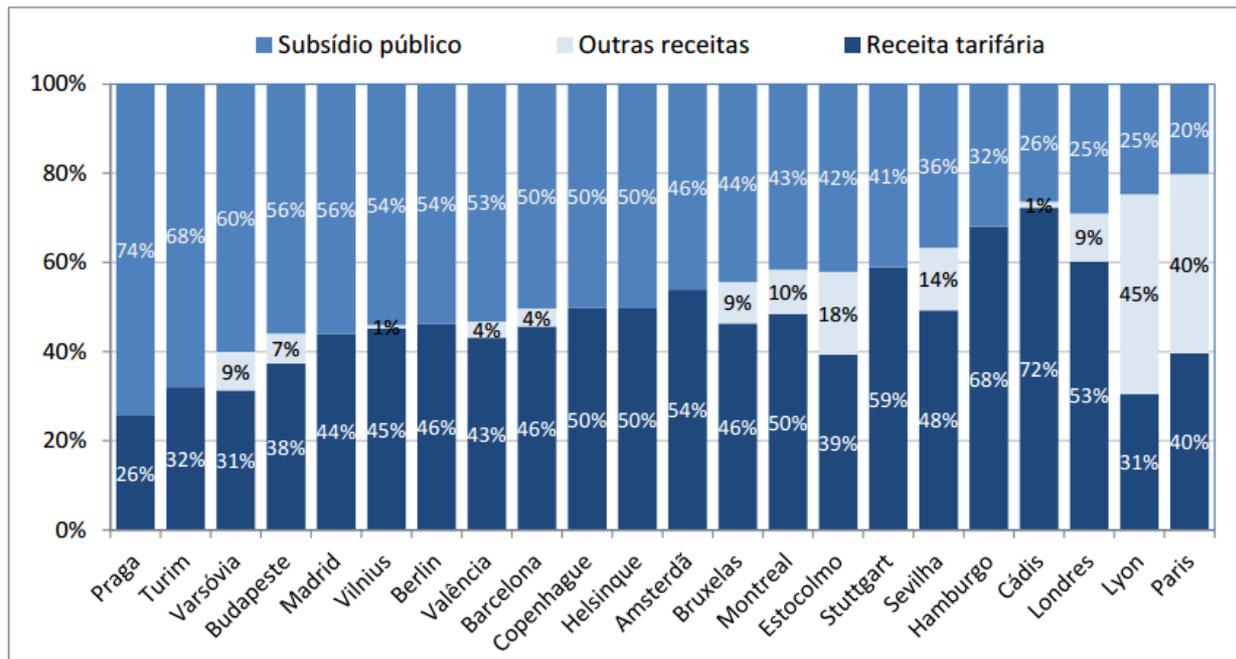


Estocolmo (desde 2006)



## CIDE Municipal

### Custeio do Transporte Público Urbano na Europa (IPEA)



## Indicadores de Eficiência na Arrecadação

**Objetivo:** desenvolver indicadores que, a partir do potencial socioeconômico de cada território, possam expressar a eficiência e o desempenho municipal em relação à arrecadação dos tributos sob sua competência.

**Faixas de desempenho:** Metodologia adotada para evitar a utilização dessas informações como um ranking.



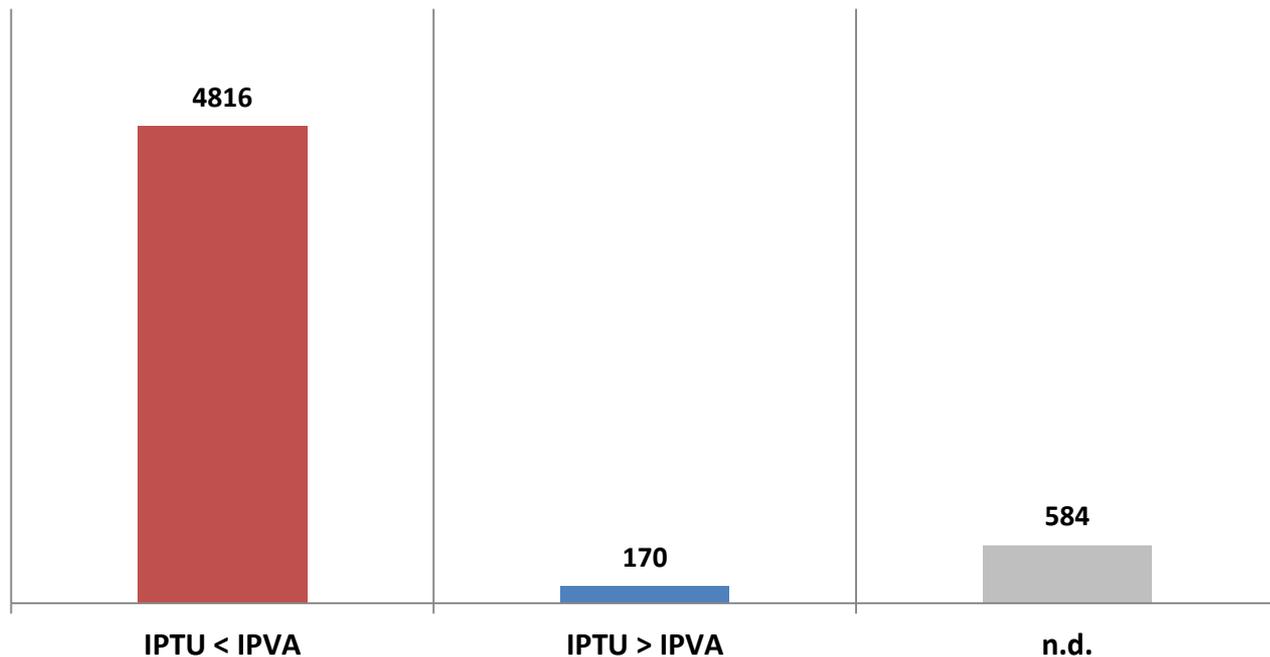
## Indicadores de Eficiência na Arrecadação

**Utilização:** Além de ser um parâmetro para a administração municipal guiar sua atuação fiscal (tanto o executivo, quanto o legislativo e órgãos de controle), os índices poderiam ser utilizados como condicionantes para transferências voluntárias.

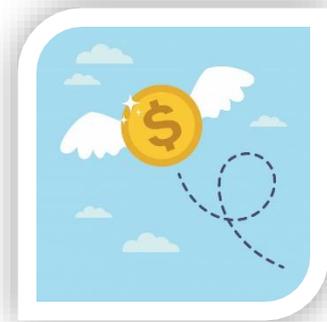


## IPTU x IPVA - Brasil

Comparação da Arrecadação de IPTU e IPVA nos Municípios - 2016



**IPTU Negligenciado:**  
**R\$ 14,21 bilhões/ano**



**Transferências da União**  
**para investimentos:**  
**R\$ 9 bilhões/ano**

# IPTU



A arrecadação negligenciada tem reflexos nos outros municípios que empregam corretamente a política de recolhimento e cobrança do imposto.

Ex.:

## Município X



Fornecer serviços públicos essenciais à população.

Recolhe e fiscaliza o IPTU.



## Município Y



Negligencia a cobrança do IPTU.



Maior demanda por transferências voluntárias

## Mecanismos de Equalização

Promover uma **distribuição horizontal** mais justa das transferências para estados e municípios

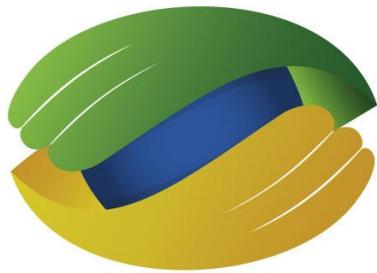


Instituição de piso e teto para receita corrente per capita?





**“Erros e omissões acarretam custos políticos e orçamentários”.**



## 5º ENCONTRO DOS MUNICÍPIOS COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

26 a 30 de agosto de 2019  
Estádio Mané Garrincha | Brasília/DF





*O Brasil vive aqui*

# Obrigado!

**Gilberto Perre**

Secretário Executivo da FNP  
gilberto.perre@fnp.org.br

[secretaria@fnp.org.br](mailto:secretaria@fnp.org.br)

(61) 3044-9803/99648-5726